

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

DIALOGANDO COM A COMUNIDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE PESCADO

DE MELO, Fernanda Santos (autor)
FARIAS, Bruno Cesar Fernandez (co-autor)
NOBRE, Lúcia (orientador)
Nanda_rogra@hotmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Ciências Sociais e Aplicadas

Palavras-chave: oficinas; mobilização comunitária; consumo de pescado

1 INTRODUÇÃO

O Núcleo de Desenvolvimento Social Econômico - NUDESE e a Associação de Pescadores da Vila São Miguel - APESMI desenvolvem desde o início de 2013 no Município do Rio Grande o projeto “Promovendo o Desenvolvimento Sustentável da Pesca Artesanal na Comunidade São Miguel” que tem patrocínio da Petrobras. O projeto tem como objetivo geral promover a geração de renda fomentando a oportunidade de trabalho na manutenção e preservação socioambiental das comunidades tradicionais de pesca. E como objetivos específicos: 1) Realizar oficinas nas escolas municipais da comunidade e com agentes de saúde da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), fomentando a sustentabilidade, a preservação socioambiental e o consumo consciente do pescado; 2) Adequar à estrutura existente da associação para possibilitar o beneficiamento do pescado, agregando assim valor ao produto; 3) Agregar valor ao pescado, oportunizando a geração de renda. Contudo, este resumo comenta sobre as oficinas que já foram realizadas nas escolas municipais e com os agentes de saúde da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do Bairro São Miguel.

Atividade tem como finalidade mobilizar a comunidade, referente à necessidade do cuidado com o nosso meio ambiente e do valor nutricional do pescado, fomentando a sustentabilidade da relação sociedade-natureza e o consumo consciente de pescado. Vale destacar que o fim do projeto esta previsto para os últimos meses de 2014.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Sartori e Amancio (2012), o valor nutricional do pescado e a divulgação de estudos que o associam com melhorias para a saúde têm causado um aumento de interesse por esse alimento. Sabe-se inclusive que a ingestão de uma ou duas porções do peixe por semana, reduz o risco de Acidente Vascular Cerebral (CVC), depressão, Mal de Alzheimer e de morte por doença cardíaca. Nisso as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil apresentam níveis de consumo de pescado abaixo da média nacional (SARTOTI e AMANCIO, 2012; SCHIMID, 2014). Pensando nos benefícios nutricionais provenientes do consumo regular de pescado e no seu baixo consumo, atividades educacionais que estimulem ao hábito da ingestão de pescado e que esclarecem os ganhos em vitalidade que o mesmo proporciona a saúde humana, como as oficinas do projeto, são de extrema

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

importância para o aprimoramento da qualidade de vida da sociedade.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O projeto tem como público alvo duas escolas da comunidade São Miguel, a Escola Municipal de Ensino Fundamental São Miguel e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Rui Poester Peixoto, e os agentes de saúde da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) presente no bairro, por acreditarmos que são multiplicadores da construção do conhecimento. Os materiais utilizados e as atividades realizadas nas oficinas são vídeos educativos, produção textual, degustação de pescado, brincadeiras como quebra cabeça e recorte e cola. E ainda discussão a respeito dos mitos e verdades entorno dos alimentos que estimulam de forma lúdica a prática de uma alimentação saudável, como a implementação do pescado no cardápio semanal.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No primeiro ano de projeto, em 2013, foram realizadas 56 oficinas, 5 a mais do previsto, e atualmente, na segunda parte do projeto, já foram realizadas 23 oficinas com a comunidade estudantil das Escolas Municipais e com os Agentes de Saúde do Bairro riograndino São Miguel, visando o desenvolvimento local.

É notável que a alimentação na infância e na adolescência é um assunto muito delicado, sabendo que atualmente nessa faixa etária o consumo de alimentos industrializados é a preferência e a tentativa de inserir uma mudança nos hábitos alimentares não é tão fácil. Porém sabe-se que desmistificando o consumo de peixe através das atividades e do diálogo realizado com eles, contribui para o processo de aceitação do alimento quando ele for oferecido nas escolas ou nas próprias residências dos escolares, o que é algo muito positivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, consideramos que as oficinas do projeto “Promovendo o Desenvolvimento Sustentável da Pesca Artesanal na Comunidade São Miguel” junto aos estudantes das escolas municipais e aos agentes de saúde da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do bairro São Miguel colabora para com a conscientização da sociedade sobre a necessidade e a importância do consumo de pescado, assim como, de demais alimentos saudáveis que contribuem para a saúde e o bem estar do ser humano.

REFERÊNCIAS

SARTORI, A. AMANCIO, R. **Pescado: importância nutricional e consumo no Brasil**. Campinas, 2012.

SCHIMID, B. **Produção e Consumo de Pescado. Apresentação sobre Produção e Consumo de Pescado no Brasil – IBGE – 2014**. Disponível em: <file:///C:/Users/admin/Downloads/compesca_fiesp_201401_9563.pdf>. Acesso em: 27/julho/2014.